



Online | Coordenador Científico: Jorge Dores



Programa Avançado de Gestor de Contrato

25
maio

| Programa Avançado de Gestor de Contrato



Enquadramento

A revisão do Código dos Contratos Públicos, introduz no seu artigo 290.º-A, a figura do gestor do contrato, cuja designação passa a ser obrigatória para todos os contratos públicos editados a escrito.

Os Gestores do Contrato têm competências próprias e normativos legais, que os obrigam a produzir relatórios técnicos devidamente fundamentados. Para o exercício das funções, também são exigidos às entidades públicas normativos internos para os Gestores do Contrato que possam densificar e definir as competências e responsabilidades da figura.

A capacitação desta figura de gestor de contrato será conferida através de uma formação avançada constituída por uma panorâmica geral das matérias relevantes e com pendor prático à atividade da contratação pública, através da qual os formandos irão adquirir ou reforçar conhecimentos indispensáveis aos seus diversos níveis de atuação e receber um muito relevante contributo para uma valorização de carreira, seja enquanto decisores, consultores, gestores de contratos, técnicos de compras, administrativos ou outros intervenientes em procedimentos e contratos públicos.

Objetivos gerais do programa

O Programa Avançado de Gestor de Contratos Públicos visa promover a aquisição de conhecimentos e competências necessárias para implementar uma eficiente gestão de contratos.

Concretamente, pretende-se:

- Capacitar os formandos com um conhecimento abrangente dos diversos enquadramentos e das várias perspetivas que regulam a contratação pública, incluindo uma abordagem sistematizada e transversal ao Código dos Contratos Públicos, com um enfoque final específico e detalhado dedicado à figura do gestor do contrato.

Público-alvo

Decisores públicos (autárquicos, regionais, central) e responsáveis pela contratação pública; Gestores de Contratos Públicos e Profissionais na área da contratação pública.

Programa

Módulo I: Gestor de Contrato: Aspetos de Natureza Jurídica (20h) (Jorge Dóres)

1. Enquadramento

- Conceito, âmbito e atividade;
- Enquadramento legal;
- Enquadramento regulatório;
- Auditoria e fiscalização;
- Grandes princípios;
- Autorregulação;
- Ato administrativo e garantias sobre o mesmo;
- Hierarquia e interpretação de normas.

2. O Código dos contratos públicos

Parte I (Âmbito de aplicação)

- Entidades adjudicantes;
- Setor clássico vs Setores especiais.

Parte II (Procedimentos)

- Tipos de procedimentos;
- Escolha do procedimento;
- Preparação e início do procedimento;
- Peças do procedimento;
- O júri;
- Análise e avaliação das propostas;
- Adjudicação;
- Habilitação e caução;
- Celebração do contrato.

Parte III (Regime substantivo dos contratos)

- Disposições gerais;
- Execução do contrato;
- Conformação da relação contratual;
- Modificações objetivas do contrato;
- Incumprimento do contrato;
- Resolução do contrato;
- Empreitada de obra pública:
 - Enquadramento geral;
 - As partes;
 - Grandes momentos;
 - Vicissitudes.
- Fiscalização de empreitada de obra pública:
 - Natureza;
 - Âmbito;
 - Função e tarefas;
 - Exercício dos poderes;
 - Apoio à decisão;
 - Outros domínios.

- O gestor do contrato:
 - A figura e suas motivações;
 - Designação;
 - Deveres:
 - Contratos em geral;
 - Contratos de especial complexidade.
 - Relação com a fiscalização nos contratos de empreitada;
 - Princípios gerais, pontos críticos e riscos associados;
 - Contratos de empreitada;
 - Contratos de locação e de fornecimento de bens e serviços:
 - Apoios e interlocutores;
 - Responsabilidade;
 - Avaliação e controlo;
 - Mecanismos de proteção.

Módulo II: Gestor de Contrato: Aspetos de Natureza Financeira (6h) (Ana Cunha)

1. A contabilidade orçamental e a NCP 26 – Contabilidade e controlo orçamental

- Objetivo e âmbito da NCP 26;
- Definições;
- Ciclo orçamental da receita;
- Ciclo orçamental da despesa;
- Classificadores orçamentais e o classificador económico das receitas e das despesas públicas.

2. Ciclo orçamental da despesa e o impacto administrativo e contabilístico;

- Impacto administrativo;
- Impacto contabilístico.

3. A execução orçamental da despesa e o código dos contratos públicos

- O RAFE, a LCPA e a LEO;
- Registos contabilísticos;
- Procedimento por ajuste direto;
- Procedimento por ajuste direto simplificado;
- Procedimento por consulta pública.

Módulo III - Gestor de projeto vs gestor de contrato público (12h) (Pedro Engrácia)

1. Conceitos fundamentais sobre gestão de projetos;

2. Funções do gestor de projeto;

3. Pontos de contacto entre o ciclo de vida do contrato e o ciclo de vida do projeto;

4. Quando um contrato falha – Razões e lições aprendidas;

5. Vantagens e benefícios de ter uma abordagem projetizada à formação e gestão de contratos;

6. Boas práticas a considerar:

- Na definição dos objetivos;
- Na definição do âmbito, dos resultados esperados e dos timings de execução;
- Gestão da comunicação os fornecedores, antes, durante e após a execução do contrato;
- Na gestão de riscos;
- Nos processos de gestão e garantia da qualidade e nos atos de aceitação;
- No controlo da execução física e financeira dos trabalhos;
- Nos processos de melhoria continua e de gestão da informação;
- No encerramento do projeto.



Jorge Dores
(Coordenação científica)

- Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa;
- Advogado e consultor jurídico com 20 anos de experiência em contratação pública;
- Exerceu funções de Diretor Jurídico de holding empresarial;
- Responsável de Contratualização da Rede Ferroviária Nacional - REFER, EPE;
- Foi Diretor de Assuntos Jurídicos da Rede Ferroviária Nacional - REFER, EPE;
- Assessor Legal junto do Conselho de Administração da IP Engenharia, SA;
- Membro da Lista de Juizes Árbitros em matéria administrativa do CAAD;
- Autor do Livro "Guia do Gestor do Contrato na Contratação Pública".



Ana Cunha

- Bacharel em Contabilidade e Administração, Licenciada em Contabilidade, Mestre em Contabilidade e Administração Pública, e Doutorada em Contabilidade com Tese de Doutoramento na linha de investigação em Contabilidade Pública;
- Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial no Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. desde abril/2018;
- Técnica Superior na área da Contabilidade em uma Entidade da Administração Local;
- Formadora, em regime de acumulação, na área da contabilidade pública;
- Docente convidada, em regime de acumulação, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e no Instituto Politécnico de Portalegre (IPP).



Pedro Engrácia

- Licenciado em informática pela Universidade Aberta, MBA em Gestão de Projetos pela Universidade Autónoma de Lisboa; detém Especializações em Gestão de Projetos; Gestão Pública; Engenharia de Software; Inovação Empresarial e Gestão de Equipas de Alto Desempenho;
- É Subdiretor-Geral da Direção Geral de Administração e Emprego Público e Perito na CRESAP – Comissão de Recrutamento e Seleção da Administração Pública;
- Foi diretor de Planeamento Estratégico e Controlo de Gestão da eSPap ; diretor de Clientes, Serviços e Inovação e diretor do Serviço Partilhado de PMO;
- Com mais de 20 anos de experiência em gestão de projetos, foi Presidente da APOGEP, a Associação Portuguesa de Gestão de Projetos, Perito Internacional da ISO, HoD de Portugal, Presidente do ONS APOGEP - Organismo de Normalização Setorial em Gestão de Projetos, Programas e Portefólios e o anterior Presidente da CT175 – Comissão Técnica de Gestão de Projetos, Programas e Portefólios;
- Integrou as equipas de tradução das normas ISO 21500, ISO 21502, ISO 21508 e ISO 21511 e do PM2 Guide;
- Project Owner do Observatório Português de Gestão de Projetos.

Participantes

Este programa será realizado com um número mínimo de inscrições. A Incurso reserva o direito de adiar ou cancelar a ação, informando desse facto, quer os participantes inscritos, quer as respetivas entidades. O número máximo é de 25 de participantes por grupo.

Assiduidade

Para a obtenção do certificado do curso é necessário que os formandos realizem todo o percurso formativo com aproveitamento positivo, cumprindo uma assiduidade mínima de 80%.

Metodologias

Ativa, centrada no participante, utilizando diversas técnicas de ensino como, exposição dialogada, demonstração, simulação, estudo de casos e trabalhos de grupo.

Avaliação

A avaliação das aprendizagens pode processar-se através da aplicação de vários instrumentos e permite medir o desempenho dos formandos relativamente ao domínio dos objetivos específicos a adquirir através da frequência da formação e da frequência da formação. O grau de domínio dos objetivos pedagógicos constata-se através de um teste individual em que os alunos possam colocar em prática os conhecimentos adquiridos e consolidar as aprendizagens. A obtenção do certificado de formação está dependente de aproveitamento no teste final de avaliação e da frequência do programa.



Cronograma

Datas

25 de maio a 12 de julho

Horário

Quarta-feira: 9h30 - 13h

Sexta-feira: 9h30 - 13h

Sábado: 9h30 - 13h

Inscrições

www.incurso.pt

geral@incurso.pt

(+351) 253 780 190 / (+351) 936 456 486 / (+351) 912 266 286

Valor

750€

Prefere pagar em 3 vezes? Fale connosco.

Zona Norte

Av.ª Conde de Margaride 259 A
4810-535 Guimarães

(+351) 253 780 190

(+351) 936 456 486

(Chamada para a rede fixa nacional)

Zona Sul

Av.ª D. João II, lote 16 R/C Dto.
1990-091 Lisboa

(+351) 217 817 594

(+351) 912 266 286

(Chamada para a rede fixa nacional)

incurso.pt

comercial@incurso.pt

geral@incurso.pt

Siga-nos:

